

PÍLULAS LITERÁRIAS PELAS ONDAS DA RÁDIO ESCOLA

Jornada Pedagógica de Educação para o Futuro, 1ª edição, de 16/11/2021 a 18/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-14-7

MARTINS; Priscila De Fátima ¹, MARTINS; Clóvis Jacob ²

RESUMO

A rádio da escola pode desempenhar uma função significativa na formação educacional dos alunos e contribuir para o desenvolvimento de práticas de letramento literário da comunidade escolar como um todo. Este trabalho relata uma experiência de práticas de letramento literário por meio das ondas da rádio escola. Os alunos do 5º ano da Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel, localizada no município de Ponta Grossa, PR, têm como uma das tarefas cuidar e apresentar os recados e notícias da escola pelo programa Rádio na Escola sempre na hora do recreio. Entendeu-se que a rádio escola poderia contribuir para o desenvolvimento da prática da oralidade dos estudantes ao mesmo tempo que potencializar as experiências literárias dos alunos como um todo. Nas aulas regulares, a leitura coletiva de um livro infantil é muito comum, então a ideia de aproveitar alguns minutos desse tempo que os alunos têm a possibilidade de se comunicar com toda a escola foi repensada com os educandos a fim de ressignificar o momento de leitura e de uso desse espaço e tempo de visibilidade. A proposta era que os alunos escolhessem um dos livros sugeridos pela professora e que a partir dessa escolha fossem realizadas diversas atividades em sala de aula e com essas leituras feitas, discutidas e ampliadas fosse, a cada dia um aluno escolhido para realizar a leitura de uma parte ou, de um capítulo do livro sempre antes da hora do recreio para que todos pudessem acompanhar. O livro *Reinações de Narizinho* de Monteiro Lobato foi o livro escolhido coletivamente e, a cada dia um aluno fazia a leitura de um conto na rádio de modo que todos puderam participar e os demais alunos da escola puderam não apenas acompanhar, mas também, seguir de perto as aventuras da turma da boneca de pano. Como resultado dessa experiência houve uma grande procura por livros na biblioteca da escola e a vontade de todos os alunos quererem participar do projeto leitura na rádio escola, de contar histórias e de ouvirem outras histórias. Percebeu-se também um avanço significativo na forma como os alunos passaram a se comunicar e interagir verbalmente com os colegas. A tarefa de ler um livro durante as aulas fora ressignificada. O livro passou a ter um outro significado naquele espaço. O espaço da leitura ultrapassou a sala de aula e chegou aos ouvidos de todos que não sabiam quem estava lendo, mas que de algum modo os tocava. Letrar literariamente um aluno é tornar aquilo que ele lê significativo, uma vez que ao ler um livro o aluno também pode ler o mundo e consciente da importância do ler e do que se apreende com isso deixar de ser um sujeito e passar a ser um agente no mundo. Um agente transformador da sua realidade assim como, daqueles

¹ SEED-Pr, pri_martins0006@yahoo.com.br

² UFPR, english.martins@gmail.com

que os cerca. As pílulas literárias seguem acontecendo na escola e as sugestões não para de chegar.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Literatura, Rádio Escola, Letramento Literário